



FOGO, AMEAÇA E AGRESSÃO

Ocorrências envolvendo familiares e casais pela cidade mobilizam PM

Dois casos foram de incêndio proposital e uma ocorrência de violência doméstica. No Residencial Morumbi, próximo ao bairro Rancho Alegre, uma jovem de 21 anos relatou que o ex-companheiro, de 21, invadiu sua casa após o fim do relacionamento, ateou fogo em roupas e cortina e ameaçou voltar armado. Um simulacro de pistola foi encontrado no quarto do suspeito, mas ele não foi localizado. Na Vila Belo Horizonte, um adolescente de 17 anos foi apreendido após confessar ter incendiado o sofá da casa do avô, onde morava de favor, após uma discussão. O fogo destruiu roupas, documentos e outros bens. E já no São João de Deus, um homem de 27 anos foi preso após uma discussão com a companheira, de 25. A mulher tinha escoriações e relatou agressões mútuas. A filha do casal, de cinco meses, ficou com uma tia.

pas, documentos e outros bens. E já no São João de Deus, um homem de 27 anos foi preso após uma discussão com a companheira, de 25. A mulher tinha escoriações e relatou agressões mútuas. A filha do casal, de cinco meses, ficou com uma tia.

Pág. 6

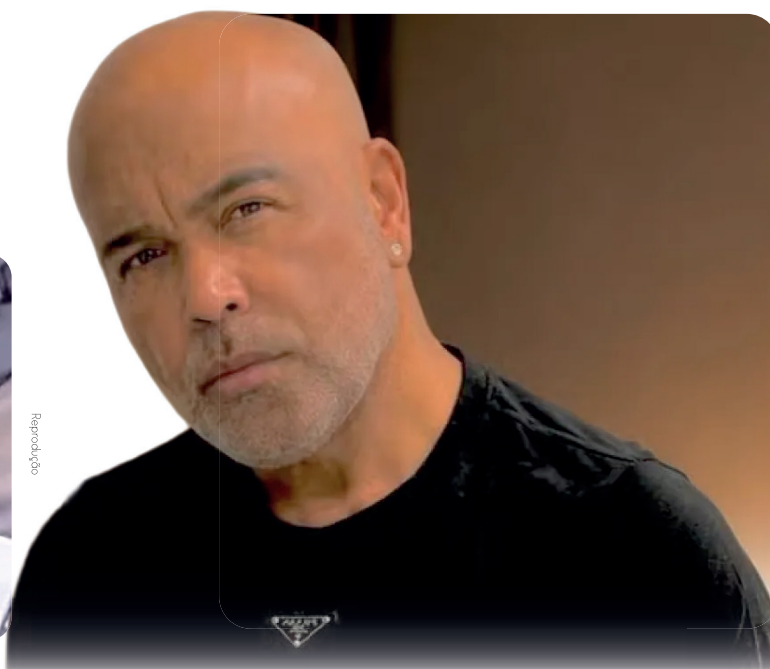
Rick: relembre a trajetória de um dos grandes nomes do sertanejo

Cantor esteve em Divinópolis em diferentes momentos da carreira e deixou histórias que permanecem ligadas à música sertaneja da cidade

Pág. 10



Jornal Agora estampou em 2004 do lançamento do DVD de Gino & Geno junto a Rick



Pessoas físicas doaram muito dinheiro às candidaturas

Doações milionárias movimentam campanhas eleitorais em 2026

Pessoas físicas já destinaram quase R\$ 500 milhões a candidatos e partidos; 36 doadores contribuíram individualmente com R\$ 1 milhão ou mais

Pág. 3



FABIANO CAZECA

DEPUTADO FEDERAL

2236

DA ROÇA AO CONGRESSO,
TRABALHA DE VERDADE!

CONHEÇA NOSSAS PROPOSTAS! APONTE A CÂMERA PARA O QR CODE.



@fabianocazeca

CNPJ CANDIDATO: 08.464.838/0007-70 - PL
 TIRAGEM: 3.000 EXEMPLARES - VALOR PAGO: R\$ 3.500,00



preto no branco

Não é por aí

As campanhas eleitorais caminham para o fim. E isso tem trazido um certo desespero para alguns candidatos que partiram para o ataque sem dó nem piedade. É o famoso “vai ou racha”. Se não conseguiram crescer pelo meio ideal, que seriam as propostas e projetos, tentam a sorte de outra forma. É o que tem sido visto nas candidaturas ao governo de Minas, principalmente nesta semana. Mateus Simões (PSD) e Gabriel Azevedo (MDB) se aproveitaram das ausências dos demais em debates para “descer o sarrafo”, tendo como principais alvos Cleitinho Azevedo (Republicanos) e Alexandre Kalil (PDT), um líder em todas as pesquisas até o momento, o outro com potencial para chegar ao segundo turno. No entanto, esse não é o melhor caminho. A partir do momento que se parte para o ataque, perde-se todos os argumentos. Na política então, esse tipo de atitude não convence mais. Além disso, a educação, o bom senso e os fundamentos assertivos cabem em qualquer lugar.

Intolerância lastimável

O que se percebe ao presenciar tantos ataques verbais e até físicos é que a democracia brasileira enfrenta, mais

uma vez, uma intolerância descabida. Como o que aconteceu com a candidata ao Senado, Marina Silva, em pleno Centro de São Paulo, vítima de uma tentativa de agressão física por parte de um homem. O incidente presenciado por inúmeras pessoas, traz à tona questionamentos de até onde vai a liberdade de expressão, e mostra um clima hostil, e especial, quando se trata de mulheres empoderadas. Quais são as implicações que casos como este carregam em um país ainda extremamente machista para o processo democrático? E para a saúde mental e bem estar de dezenas de mulheres que sofrem este tipo de ato covarde todos os dias? Situação que confirma a urgência de um debate com toda sociedade para se identificar a fronteira entre a liberdade de se expressar, a incitação e a prática da violência.

Consciência coletiva

Dito isso, mesmo a campanha eleitoral caminhando para o fim, o que se espera é que os candidatos possam terminar essa “competição” com o mínimo de respeito e segurança. De forma alguma, a violência não pode ser normalizada como “parte do jogo”. Pelo contrário, enlameia a disputa democrática. Episódios como o visto entre

dois candidatos ao governo de São Paulo, um do PL e ou do PT, que chegaram às vias de fato, e o ataque a Marina Silva, devem servir, não apenas como manchetes em veículos de comunicação, mas como ponto de reflexão na sociedade. A consciência coletiva precisa acordar para a importância do valor da paz na política e da integridade mental e física daqueles que querem ou dedicam suas vidas a atuar pelo outro em algum cargo. A democracia tão apregoadada no país, agradece, e vai muito além disso: exige providências, ações e sensatez.

Escolheram alvo

E por falar em “troca de gentilezas”, os candidatos à Presidência, Lula (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) definiram Minas Gerais como local da “batalha” na reta final da campanha de primeiro turno nas eleições. O petista escolheu Belo Horizonte para ato na sexta-feira, 2, penúltimo dia para realização de carreatas e caminhadas antes do pleito, no domingo, 4. Já o filho número um do ex-presidente Bolsonaro estará em Governador Valadares e Teófilo Otoni nesta quinta-feira, 24, e não descarta voltar ao estado na mesma semana em que Lula já tem agenda confirmada. Não se trata apenas de disputa acirrada, mas de estratégia, é claro. Ambos têm ciência de que os mineiros podem decidir a eleição, como já fizeram em outros processos. Afinal, trata-se do segundo maior colégio eleitoral do país com

preferência praticamente empatada entre PL e PT. De bobo, os dois não tem nada!

É decisivo

Com 16,3 milhões de eleitores, atrás de São Paulo, que tem 34,1 milhões, desde 1945, quem ganha em Minas vence a eleição para o Palácio do Planalto. A única exceção ocorreu em 1950, quando Eduardo Gomes teve mais votos que Getúlio Vargas no Estado, mas foi derrotado pelo rival no resultado nacional. A conta leva em consideração, conforme levantamento feito pelo O TEMPO, o total de 13 disputas no período, todas eleições diretas, ou seja, com voto popular. E Lula sabe bem disso, pois faz parte destes números. Nas três corridas rumo à principal cadeira do Executivo, das quais participou, em 2002, 2006 e 2022, o atual presidente foi eleito, ao vencer todas no território. Já em outras três para o mesmo cargo que perdeu em Minas, em 1989, 1994 e 1998, também foi derrotado para o Planalto. Está aí a explicação da “batalha” voto a voto no Estado.



Gisele Souto

AUGUSTO FIDELIS

A idade da loba

A Claudete comemorou ontem 40 anos e disse que agora vai começar a viver, entrou na idade da loba. Estou aqui pensando com meus botões: será quem inventou esse negócio de que a vida começa aos 40? Se bem que, em certas coisas, o melhor é a gente acreditar. Afinal, não custa nada. O Mário, por exemplo, celebrou 49 anos por mais de uma década, porém, quando foi do seu interesse, pulou para 65. Deu certo, até hoje não tem nenhuma ruga.

Na verdade, trata-se de uma estratégia simples, sem engenharia, que qualquer um pode adotar. A questão não é esconder a idade, mas não se importar com ela. Os homens são muito desleixados, no entanto, as mulheres não pre-

cisam se sujeitar às maldades do tempo. Há um monte de truques supereficientes, com resultados indiscutíveis.

A mulher que pinta os cabelos não deve tolerar as raízes brancas. São fingidas e fazem denúncias anônimas, um perigo. Depois dos 40, é aconselhável manter o mesmo corte e a mesma cor. À medida que se vai envelhecendo, clarear os cabelos aos poucos é uma boa ideia, pois a fisionomia fica mais leve. Uma boa maquiagem realça os pontos fortes da mulher e disfarça o que não está tão bom. A maquiagem pode ser um pouco mais carregada à noite. Prefira as roupas de caimento normal, nem muito folgadas nem muito justas.

A bebida e o fumo são inimigos na-

turais e podem destruir todo o seu investimento em salões de beleza. Aquela tosse chata e o peito cheio serão evitados se você abandonar o cigarro. Quem tem marido e filhos se estressa com mais facilidade. Para enfrentar a barra, procure aprender exercícios de respiração e relaxamento, além de altas doses de pensamento positivo. Isso é um santo remédio contra diabetes. Segundo a revista da Associação Americana do Coração, tomar pelo menos duas xícaras diárias de chá preto ou verde ajuda a reduzir o colesterol ruim no sangue. Por outro lado, a pressão alta pode ser combatida com a diminuição de sal na comida e mais consumo de cereais, frutas, verduras e legumes. O alho anda muito festejado

como combatente contra esse mal. Movimente-se, faça pelo menos caminhadas e mantenha o cérebro ativo, não se deprima.

Uma música de Cláudia Barroso, em tempos idos, denunciava: “Alguém tem que perder para outro entrar no jogo”. Então, a gente não tem que vencer sempre. O melhor é saber reconquistar o que perdera ou entender que foi bom enquanto durou. Inteligente é a raposa: se as uvas estão verdes para que esse sacrifício todo para colhê-las? Como nesta vida nada é eterno, o importante é estar vivo. Virão novas lutas, novas perdas e novas conquistas. Recue sempre que necessário para melhor visualizar o campo de batalha. Vitória, Claudete! augustofidelis@gmail.com

FERNANDO GABEIRA

O fim de um ciclo

“Uma coisa é um país, outra um ajuntamento”. Os versos do poema “Que país é este?”, de Affonso Romano de Sant’Anna, ecoaram nas redes. Apesar da ressaca cívica, é bom constatar que o querido poeta sobrevive: Uma coisa é um país, outra um fingimento.

As ruas estavam tristes durante a semana. Muita gente reclamava e no final dizia:

— Desculpa o desabafo.

Não dá para queimar etapas. O momento é de raiva. Mas será preciso canalizá-la para alguma coisa. Se ficamos apenas com raiva, ela pode nos envenenar. Nosso sistema judiciário é uma construção humana. Isso significa que podemos mudá-lo. Podemos considerar que o STF chegou ao fim da linha, encerrou um ciclo. O que fazer para iniciar outro?

Os políticos começam a falar da reforma do Judiciário. Muita gente capaz estuda e vive o Direito.

Certamente os especialistas têm muito a dizer sobre um novo desenho. Mas isso não significa que não se possa envolver a sociedade.

Todos temos algo a dizer sobre o assunto. Não precisamos formular um sofisticado código de ética para rejeitar que os padrões de máfia sejam apresentados como modelo. Foi isso que Gilmar Mendes propôs ao afirmar que a máfia não permite que se exponha um colega, mesmo se ele estiver envolvido.

O poeta não se espantaria com uma fala dessas no STF: Há 500 anos caçamos índios e operários, há 500 anos queimamos árvores e hereges, há 500 anos estupramos livros e mulheres, há 500 anos sugamos negras e alugueiros. Mas o tempo passa, mesmo para um país mais lento. A sessão do STF foi vista por milhões de pessoas. Televisões nos bares, rádios nos táxis, estavam todos atentos. A linguagem não era das mais

acessíveis. É raro ouvir o verbo desentranhar. Os argumentos também não eram cristalinos. Mas a maioria esmagadora percebeu o que estava por trás daquela encenação: o esforço para evitar que Alexandre de Moraes fosse investigado.

Em consequência desse psicodrama nacional, o país se tornou mais aberto para mudanças no Judiciário e se tomará mais ainda na medida em que o Supremo não consiga superar a crise e mantenha a ética da máfia que parece inspirar seus membros.

Na reunião em que aconselharam Toffoli a deixar a relatoria do caso Master, acabaram elogiando sua atuação. Era uma reunião secreta, apesar de ter vazado. Naquele momento, o estágio era proteger um juiz, apesar das denúncias. Hoje, a proteção de corruptos precisa de um pouco mais de esforço; na verdade, precisa que os minis-

tros deem a cara a tapa. E eles deram, mostrando que estão dispostos a tudo para proteger Moraes. De agora em diante, não há mais grandes mistérios sobre o STF. Outros ministros também se envolveram com o Banco Master — um homem com dinheiro pode seduzir grande parte da Suprema Corte. Isso aconteceu porque a cobija já havia dominado o ambiente e não nos demos conta de sua progressão. Parentes advogando, viagens e mordomias no exterior, rodadas de uísque e charuto, alguns se tornaram milionários e se preparavam para ampliar sua riqueza.

Ministros costumam ser inteligentes e letrados. Seus interesses materiais não permitem constatar que um ciclo se fechou. Mas o que resta a uma Corte quando ela perde credibilidade?

Podcast “Fala, Gabeira!” (YouTube)

EDITORIAL

Até livro tem lado?

O “Cruleitores” nasceu inspirado no “Galeitura”, criado pela torcedora atleticana Carolina Marques a partir do movimento de leitura incentivado pelo meio campista do Atlético Gustavo Scarpa. A ideia era simples: aproximar futebol e literatura.

O “Galeitura” surgiu como uma forma de reunir torcedores do Atlético em torno da leitura. Carolina, estudante de Letras e leitora desde a infância, levou adiante a proposta e viu o projeto crescer até chegar a cerca de 500 integrantes. O nome, uma combinação de Galo é leitura, ganhou ainda uma derivação: os ‘Galeitores’.

A ideia atravessou a rivalidade quando torcedores do Cruzeiro decidiram criar o “Cruleitores”, seguindo a mesma proposta. Era uma iniciativa que poderia simplesmente ampliar uma corrente positiva. Mas, poucas horas depois de criada, a conta foi alvo de ataques e acabou apagada.

Os responsáveis relataram ter recebido mensagens de diferentes torcedores, principalmente cruzeirenses, com insultos pessoais e até frases como “morra logo”. Também houve manifestações positivas, inclusive de torcedores rivais. Mas o volume das agressões foi suficiente para interromper uma iniciativa que sequer tinha como objetivo falar de rivalidade.

É difícil não perceber o absurdo da situação. Uma proposta para incentivar a leitura virou motivo de ataque porque veio de um determinado lado. O conteúdo deixou de importar. A intenção deixou de importar. Restou a camisa.

Rivalidade faz parte do futebol. É parte da graça, da paixão e da identidade de quem acompanha um clube. O problema começa

quando ela deixa de ficar restrita ao campo e passa a determinar o que pode ou não ser reconhecido como positivo. Se a ideia veio do rival, não serve. Se o outro fez primeiro, não pode ser reproduzida. Se é boa, ainda assim precisa ser rejeitada porque nasceu do outro lado.

O episódio mostra como essa lógica empobrece até aquilo que deveria unir. O futebol, que já é capaz de mobilizar multidões, criar vínculos e produzir iniciativas coletivas, também pode transformar qualquer diferença em motivo para hostilidade.

Por isso, a reação do próprio “Galeitura” merece atenção. Ao saber do Cruleitores, o projeto atleticano publicou uma mensagem de apoio: “Gente lendo gera gente lendo e é isso que importa”. É uma resposta simples, mas que rompe com a lógica de que toda iniciativa precisa carregar uma bandeira de rivalidade.

E a corrente não parou ali. Inspirados pelo “Galeitura”, torcedores do Corinthians também criaram o ‘Fiel Leitura’. Uma ideia nasceu em uma torcida, atravessou outra e chegou a uma terceira. É assim que uma boa iniciativa deveria crescer: sendo compartilhada, adaptada e multiplicada.

Nenhum torcedor precisa abrir mão da paixão pelo próprio clube para reconhecer algo positivo no rival. Uma boa ideia não perde valor porque nasceu do outro lado. É incentivar a leitura não deveria ser uma disputa de território.

Quando até um projeto de livros é tratado como ameaça por causa da camisa de quem o criou, a rivalidade já deixou de cumprir seu papel. O futebol pode ter lados. A cultura, o conhecimento e as boas ideias não precisam ter.

JORNAL AGORA

CNPJ: 09.190.825/0001-90

PORTAL AGORA

www.agoracomvoce.com.br

(37) 3016-8225 (37) 99804-8221

✉ agoradiv@gmail.com

Av. Primeiro de Junho, 200 | Sala 1202 | Divinópolis/MG

[jornal_agora](#)
[agoradiv](#)

As colunas e os artigos assinados não representam necessariamente a opinião do Jornal Agora.

Diretora: Janiene Faria

Editora: Gisele Souto

Pessoas físicas já doaram quase R\$ 500 milhões para campanhas

Até o momento, 36 doadores destinaram pelo menos R\$ 1 milhão às disputas eleitorais

Gabriela Lara

As campanhas eleitorais de 2026 já receberam pelo menos R\$ 492 milhões em doações feitas por pessoas físicas a candidatos e partidos. O levantamento, baseado em dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), foi consultado pelo Agora na manhã desta quarta-feira, 23. Até o momento, 36 doadores haviam destinado individualmente pelo menos R\$ 1 milhão às disputas eleitorais.

O volume de recursos privados ocorre em um cenário no qual as campanhas também contam com bilhões de reais em financiamento público. Até 20 de setembro, haviam sido declarados R\$ 4,68 bilhões provenientes do Fundo Eleitoral e outros R\$ 386,2 milhões do Fundo Partidário. Somados, os dois mecanismos representavam R\$ 5,06 bilhões.

Considerando os R\$ 492 milhões doados por pessoas físicas e os R\$ 5,06 bilhões provenientes dos dois fundos públicos, as contribuições privadas correspondiam a cerca de 9,7% desse montante.

Maiores valores

Entre os doadores que aparecem no levantamento nacional, o maior volume individual havia sido destinado pelo empresário Carlos Seabra Suarez, ligado aos setores de gás natural e energia. Ele contribuiu com aproximadamente R\$ 5,74 milhões.

Na sequência, aparecem Alexandre Grendene Bartelle, com R\$ 3,95 milhões; Rubens Ometto Silveira Mello, com R\$ 3,9 milhões; Robert Carlos Lyra, com R\$ 2,654 milhões; e Pedro Grendene Bartelle, com R\$ 2,6 milhões.

Somados, os cinco maiores doadores haviam destinado R\$ 18,844 milhões a candidatos e partidos. Alexandre e Pedro Grendene Bartelle são cofundadores da fabricante de calçados Grendene. Rubens Ometto preside o conselho de administração da Cosan, enquanto Robert Lyra ocupa a presidência da Delta Sucroenergia.

O ranking considera



Maior doador destinou R\$ 5,74 milhões para as campanhas eleitorais de 2026

conjuntamente as doações destinadas a candidatos e legendas.

Concentração

Quando o recorte considera somente os recursos entregues diretamente às candidaturas, a distribuição das doações apresenta diferenças significativas entre os grupos de financiadores.

Dados da plataforma 72Horas apontam que 929 pessoas haviam doado mais de R\$ 50 mil cada. Esse grupo representava aproximadamente 2% dos 47,7 mil doadores identificados, mas concentrava R\$ 180,27 milhões, o equivalente a cerca de 48% das doações de pessoas físicas feitas diretamente às campanhas.

Na outra extremidade estão 27.656 pessoas que contribuíram com até R\$ 2 mil. Elas correspondiam a 58% dos doadores e, juntas, haviam destinado R\$ 20,15 milhões, valor equivalente a 5,4% do total.

Os dois grupos não abrangem todos os doadores. Pessoas que contribuíram com mais de R\$ 2 mil e até R\$ 50 mil ficaram fora dos dois recortes utilizados na comparação.

Apoio a candidatos

Os maiores financiadores também apresentaram maior frequência de distribuição dos recursos entre diferentes candidaturas. Aproximadamente uma em cada três pessoas desse grupo doou para mais de um nome.

Entre os pequenos doadores, a proporção foi bem menor: cerca de uma em cada 63 pessoas contribuiu para mais de uma candidatura. Mais da metade dos recursos entregues pelos grandes doadores veio de pessoas que dividiram suas contribuições entre diferentes campanhas.

A distribuição dos valores também apresenta diferenças quando são

consideradas as características dos candidatos que receberam os recursos.

Homens brancos ficaram com 68% do dinheiro proveniente dos grandes doadores, embora representassem 46% das candidaturas que haviam recebido algum valor de pessoas físicas. Entre os pequenos doadores, os homens brancos receberam 49% dos recursos.

As mulheres receberam 24% do dinheiro doado pelos pequenos financiadores e 13% dos recursos provenientes dos grandes. Já os candidatos pretos e pardos ficaram com 37% das contribuições do primeiro grupo e 22% das do segundo.

Entre as mulheres negras, a diferença também aparece no volume de recursos. Elas representavam 12% das candidaturas que receberam doações de pessoas físicas, mas ficaram com 11% do dinheiro dos pequenos doadores e apenas 3% dos recursos destinados pelos grandes financiadores.

Regras de financiamento

O financiamento empresarial de campanhas eleitorais é proibido no Brasil. Entre as fontes permitidas estão os recursos do Fundo Eleitoral e do Fundo Partidário, distribuídos pelos partidos, além das doações feitas por pessoas físicas, inclusive por meio de financiamento coletivo, e dos recursos próprios dos candidatos.

Para as eleições de 2026, as regras do TSE estabelecem que cada pessoa física pode doar até 10% dos rendimentos brutos obtidos no ano anterior. No caso do autofinanciamento, o limite é de 10% do teto de gastos estabelecido para o cargo disputado.

Também há regras específicas para a movimentação dos valores. Doações financeiras iguais ou superiores a R\$ 1.064,10 devem ser realizadas por transferência entre as contas bancárias do doador e do beneficiário ou por meio de cheque cruzado e nominal.



Adriana Ferreira

Lula, falso, enganoso e exagerado

O presidente Lula (PT) discursou na Organização das Nações Unidas (ONU) e a esquerda brasileira está comemorando igual festa de cigano, ou seja, sem data para encerrar e esperam que seu discurso reverta em votos para a reeleição. Lula falou sobre soberania nacional, repudiou ingerências externas, criticou o Conselho de Segurança da ONU, e também falou sobre pautas sociais como o fim da escala 6x1. Ele ainda citou dados sobre conflitos armados, desmatamento e investimentos estrangeiros. O Estadão Verifica, analisou as alegações feitas pelo presidente e conferiu a veracidade delas. Foram consideradas apenas afirmações factuais, como números, datas, comparações de grandeza e outras. Após a apuração, foram atribuídas as etiquetas “falso”, “enganoso”, “exagerado”, “subestimado”, “falta contexto”, “impreciso” e “verdadeiro”. No discurso de 2025, foram atribuídas as etiquetas “falso”, “enganoso”, “exagerado”, “subestimado”, “falta contexto”, “impreciso” e “verdadeiro”. No de 2024, foram atribuídas as etiquetas “falta contexto”, “impreciso” e “verdadeiro”. No de 2024, foram atribuídas as etiquetas “falta contexto”, “impreciso” e “verdadeiro”.

Memória curta

A Extrema esquerda venceu as eleições estaduais em Berlim com cerca de 25,7% dos votos sob a liderança de Elif Eralp, advogada e política alemã de ascendência turca. O partido Die Linke (A Esquerda), fundado em 2007 a partir da fusão entre o Partido do Socialismo Democrático (PDS — herdeiro do antigo partido comunista da Alemanha Oriental) e uma legenda dissidente ocidental. Lembrando que Elif Eralp nasceu em 1981 em Munique, lembrando que durante a Guerra Fria, a cidade fez parte da Alemanha Ocidental (República Federal da Alemanha), e nunca integrou a Alemanha Oriental (República Democrática Alemã), ou seja, a nova prefeita de Berlim nem sabe o que as ideias que defende causou ao povo alemão. Tem-se ainda que o Muro de Berlim foi derrubado em 1989. Pelo visto ela não estudou História e também pouco seus eleitores. “Quem não aprende com o passado está condenado a repeti-lo.” (George Santayana) Que comecem a construção do Novo Muro de Berlim!

Tráfico humano

Um mercado que movimenta anualmente cerca de US\$ 32 bilhões (aproximadamente R\$ 164 bilhões) globalmente. Dados recentes do Relatório Nacional sobre Tráfico de Pessoas indicam alta nas denúncias de exploração sexual e trabalho análogo à escravidão, com forte uso da internet para o aliciamento de vítima. O Ministério Público Federal denunciou 216 pessoas por tráfico humano e contrabando de migrantes entre 2025 e 2026. Desse grupo 79 réus respondem diretamente por tráfico internacional e as investigações permitiram a identificação de 299 vítimas. Houve um aumento de quase 60% em um intervalo de cinco anos. O ambiente digital virou a principal ferramenta das organizações: a internet foi usada em 78% dos casos de aliciamento e as redes sociais representam o canal de abordagem em 52% dos casos que têm como finalidade a

exploração sexual. Há também uma forte migração de organizações do narcotráfico expandindo sua atuação para o tráfico e contrabando de imigrantes devido às altas margens de lucro de redes internacionais. Todo cuidado é pouco! Desconfiar quando a benesse oferecida for maior que o esforço ainda é uma forma de se proteger.

E então...

As Defensorias Públicas do Brasil tiveram a iniciativa de criar ações para ensinar e conscientizar os homens sobre respeito, igualdade de gênero e prevenção à violência doméstica. O foco principal dessas ações é a reeducação e a prevenção, atuando diretamente na desconstrução do machismo e na redução dos índices de reincidência de agressões. É de aplaudir de pé a iniciativa. E para o homem vítima de violência de gênero, de violência familiar e doméstica? Não precisam se conscientizar sobre respeito, igualdade de gênero e prevenção à violência? Como fica? As mulheres agressoras não precisam ser desconstruídas? Por que é menos crime se praticado por uma mulher? Todos são mesmo iguais perante a lei independente de ser homem ou mulher conforme diz a Constituição ou uns são mais iguais que os outros?

Decisão judicial que exclui

A Segunda Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) condenou a Assistência Multidisciplinar de Saúde (AMS), mantida pela Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras), a custear a internação de uma trabalhadora com obesidade mórbida em clínica especializada. O tratamento recomendado: multidisciplinar, envolvendo endocrinologista, cardiologista, nutricionista, educador físico, psiquiatra, psicoterapeuta e fisioterapeuta em clínica especializada. A indicação inicial era de 210 dias de internação contínua, seguidos de dois dias de internação por mês durante 18 meses para manutenção e prevenção da recuperação de peso. O ortopedista indicou 220 dias de internação, também com manutenção posterior. O colegiado entendeu que o tratamento possui finalidade terapêutica, e não estética, cabendo aos médicos responsáveis definir a conduta adequada para a paciente. Resumindo: a empregadora terá que arcar com o tratamento de uma doença que não é ocupacional, que ela não deu causa. A pergunta: Depois disso, quem contratará pessoas obesas? A decisão da mais alta Corte do Trabalho no Brasil prestou um desserviço, pois acaba gerando novas formas de marginalização.

Bravo, sim! Extraordinário?

A comunidade jurídica divinopolitana e também os jurisdicionados, principalmente mães de filhos de pais ausentes e inadimplentes, receberam com tristeza a notícia da aposentadoria do juiz de direito José Antônio Maciel, titular da 1ª Vara de Família da Comarca de Divinópolis e também diretor do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (Cejus) para o ano vindouro. Seu jeito único, sua postura firme, a condução dos trabalhos com uma retidão singular e o brilhantismo de suas decisões refletem um estilo próprio de aplicar a lei com equilíbrio e profunda sabedoria.

Adriana Ferreira é advogada, pós-graduada em Direito Público e Direito Empresarial, pós-graduada em Mediação, Direito Sistemico e Constelações Familiares, escritora, colunista jurídica e política. adrianaferreira@ferreiraadvogados.adv.br

Divinópolis reforça preparação para período chuvoso

Medidas incluem treinamento de servidores e planejamento de plataforma com plantões e integração entre órgãos

Jonny Reisle

Com o período de chuvas mais intensas se aproximando, Divinópolis reforça a preparação das equipes responsáveis pelo atendimento a situações de emergência e calamidade pública. Medidas como a capacitação de servidores, a integração entre diferentes órgãos e a elaboração de uma plataforma para centralizar informações sobre ocorrências são desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Semds), que também estabeleceu uma escala de plantão para atender famílias e pessoas afetadas por eventos climáticos.

Antecipação

A preparação ocorre em um período que exige atenção diante de fortes pancadas de chuva e tempestades, que podem provocar alagamentos, quedas de árvores, deslizamentos e danos a imóveis. A proposta é organizar previamente as equipes para garantir respostas mais rápidas e coordenadas.

Dentro da programação, servidores municipais participaram na manhã de segunda-feira, 21, de um treinamento realizado em parceria com o Corpo de Bombeiros. A atividade reuniu representantes da Cemig, Samu, Copasa, Polícia Civil, Defesas Civis Estadual e Municipal e servidores de diferentes secretarias.

A capacitação foi conduzida pelo capitão Antônio Vaz, do Corpo de Bombeiros, e incluiu orientações sobre procedimentos em situações de emergência, atendimento às vítimas e atuação de cada profissional.

— Em uma situação de emergência, cada pessoa precisa conhecer sua função e saber como agir. O treinamento permite alinhar os procedimentos, melhorar a comunicação entre as equipes e oferecer uma resposta mais segura à população — explicou o capitão.

A prefeita Janete Aparecida (Avante) acompanhou a atividade e destacou a importância da preparação.

— Precisamos estar preparados para agir nos momentos mais difíceis. Esse treinamento fortalece nossas equipes e



Capacitação busca preparar cidade para o período chuvoso

reafirma o compromisso da Prefeitura de cuidar de Divinópolis e, principalmente, de proteger a vida da nossa população — afirmou.

Plataforma integrada

Outra frente envolve o desenvolvimento de uma plataforma integrada para o atendimento das ocorrências de emergência. A proposta foi apresentada pela Secretaria Municipal de Planejamento, Gestão, Ciência e Tecnologia (Seplag) e discutida com representantes das Defesas Civis, Corpo de Bombeiros e Secretaria Municipal de Trânsito, Segurança Pública e Mobilidade Urbana (Settrans).

A ferramenta deverá reunir, em um único ambiente, informações sobre ocorrências, locais afetados, órgãos responsáveis e providências adotadas. A intenção é reduzir a fragmentação das informações e facilitar a comunicação entre as equipes.

Segundo a proposta, o sistema poderá permitir que os órgãos registrem, acompanhem e compartilhem informações em tempo real, auxiliando no direcionamento das equipes e evitando retrabalho. A ferramenta também poderá criar um histórico das ocorrências, contribuindo para identificar áreas mais afetadas e planejar ações preventivas.

O secretário de Planejamento, Gestão, Ciência e Tecnologia, Thiago Nunes, destacou a importância da integração.

— A proposta é criar um fluxo único, no qual os órgãos possam registrar, acompanhar e compartilhar as ocorrências em tempo real. Com as informações centralizadas, teremos condições de direcionar as equipes de forma mais rápida, evitar o retrabalho e oferecer uma resposta ainda mais eficiente à população — afirmou.

A plataforma ainda passará pelos estudos técnicos necessários antes de ser desenvolvida e implantada.

Escala de plantão

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social também publicou a Portaria

SEMDS nº 32, de 17 de setembro de 2026, estabelecendo uma escala de plantão para o período chuvoso. A medida será válida de 1º de outubro de 2026 a 31 de março de 2027.

Servidores ocupantes de cargos comissionados e gratificados poderão ser acionados para atuar em situações de emergência ou calamidade provocadas por eventos climáticos. O regime será de sobreaviso, conforme escala previamente definida pela SEMDS.

Entre as atribuições estão o atendimento a famílias e indivíduos atingidos, o apoio à Defesa Civil e a outros órgãos, o acompanhamento ou instalação de abrigos temporários e o levantamento de demandas emergenciais.

A secretaria deverá manter registros das escalas, servidores acionados, períodos de atuação e atividades realizadas. A portaria também prevê folgas compensatórias para os servidores acionados ou que permanecerem de sobreaviso, conforme as condições estabelecidas.

Durante as chuvas

Com a possibilidade de aumento das ocorrências nos próximos meses, a preparação das equipes busca reduzir o tempo de resposta. A prevenção, porém, também depende da atenção da população durante o período, como enfatizam os participantes.

Eles recomendam: * Em caso de fortes pancadas de chuva, a recomendação é evitar áreas sujeitas a alagamentos, especialmente locais próximos a córregos, rios e pontos conhecidos por acumular água. Motoristas devem redobrar a atenção e não tentar atravessar trechos alagados.

* Durante tempestades com raios, é importante evitar áreas abertas, árvores e estruturas metálicas. A população deve procurar abrigo em locais seguros e acompanhar os alertas dos órgãos oficiais.

* Também é necessário evitar fios elétricos caídos, postes danificados e áreas atingidas por deslizamentos ou inundações. Caso uma residência esteja ameaçada pela água ou outro risco, os moradores devem deixar o local e procurar um ponto seguro.



21 de setembro: inclusão não é favor — é direito, participação e cidadania

Direitos conquistados, dados atuais e os desafios para transformar presença em participação efetiva

Todos os anos, o dia 21 de setembro convida o Brasil a olhar para uma questão que não deveria caber apenas no calendário: como garantir que pessoas com deficiência participem da vida social com autonomia e igualdade de oportunidades? A data é o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, oficializado pela Lei nº 11.133, de 14 de julho de 2005. Antes de se tornar lei, já era mobilizada por movimentos sociais desde o início da década de 1980. A escolha de setembro, próxima à primavera e coincidente com o Dia da Árvore, tornou-se símbolo de renovação das reivindicações por cidadania e participação social.

É importante não confundir essa mobilização brasileira com o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, celebrado em 3 de dezembro. A data internacional foi instituída pela Organização das Nações Unidas em 1992 para ampliar a compreensão sobre as questões relacionadas à deficiência e promover dignidade, direitos e bem-estar. As duas datas, embora diferentes, apontam para o mesmo compromisso: transformar direitos reconhecidos em experiências concretas de participação.

Essa mudança começa pela maneira de compreender a deficiência. A Lei Brasileira de Inclusão (LBI), Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, considera não apenas o impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, mas sua interação com barreiras que podem impedir a participação plena e efetiva na sociedade. A perspectiva desloca uma ideia antiga: o problema não está simplesmente na condição individual. Uma escada sem alternativa acessível, uma informação sem recursos de comunicação, uma escola que não adapta práticas ou uma empresa que subestima capacidades também produzem exclusão.

Por isso, a inclusão é diferente de apenas integração. Integrar pode significar permitir que a pessoa esteja presente, desde que consiga se adaptar ao ambiente existente. Incluir exige o movimento inverso: instituições, serviços, cidades, escolas e relações sociais precisam identificar e remover barreiras. A acessibilidade ar-

quitetônica é indispensável, mas não suficiente. Existem também barreiras comunicacionais, tecnológicas, pedagógicas e atitudinais — expressas em preconceitos, estereótipos e expectativas reduzidas sobre o que uma pessoa com deficiência pode aprender, decidir ou realizar.

O tamanho desse desafio aparece nos dados. O resultado mais recente e abrangente divulgado pelo IBGE, a partir do Censo Demográfico 2022, indica que o Brasil tinha 14,4 milhões de pessoas com deficiência entre a população de 2 anos ou mais, correspondendo a 7,3% desse grupo. O número difere dos 18,6 milhões (8,9%) estimados pela PNAD Contínua 2022 porque as pesquisas têm metodologias distintas. Mais importante do que tratar os totais como equivalentes é observar o que os indicadores mostram: persistem desigualdades no acesso à educação, ao trabalho e à renda. Na educação, o país consolidou marcos importantes. A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, lançada em 2008, reforçou a construção de sistemas educacionais inclusivos. A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, promulgada no Brasil pelo Decreto nº 6.949/2009, e a LBI também fortaleceram o direito à educação sem discriminação e com igualdade de oportunidades. A legislação, porém, não elimina sozinho as barreiras cotidianas. A inclusão escolar depende de acessibilidade, formação profissional, recursos adequados e de uma cultura que reconheça o estudante como sujeito de direitos e potencialidades.

O mesmo princípio vale para trabalho, saúde, cultura, lazer, transporte e participação política. Combater o capacitismo — discriminação baseada na deficiência e em ideias de inferioridade ou incapacidade — significa enfrentar tanto a exclusão explícita quanto atitudes aparentemente protetoras que retiram autonomia. Pessoas com deficiência não precisam ser vistas como exemplos de superação nem como destinatárias permanentes de caridade. Precisam ter voz, escolhas, condições de acesso e oportuni-

dades reais para participar das decisões que afetam suas vidas.

Uma sociedade inclusiva não se mede apenas pela existência de rampas, leis ou datas comemorativas. Mede-se pela possibilidade de cada pessoa entrar, permanecer, comunicar-se, aprender, trabalhar, circular, decidir e pertencer. O 21 de setembro cumpre seu papel quando deixa de ser apenas uma homenagem e se torna um lembrete coletivo: remover barreiras é responsabilidade compartilhada, e ouvir as próprias pessoas com deficiência é indispensável para construir políticas e práticas efetivas. Inclusão verdadeira acontece quando a diversidade é reconhecida como parte legítima da vida em sociedade.

Fontes e referências utilizadas

BRASIL. Lei nº 11.133, de 14 de julho de 2005. Institui o Dia Nacional de Luta da Pessoa Portadora de Deficiência.

BRASIL. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC, 2008.

IBGE. Censo 2022: 7,3% da população com 2 anos ou mais tinha alguma deficiência. 24 jun. 2025.

IBGE. PNAD Contínua: Pessoas com deficiência têm menor acesso à educação, ao trabalho e à renda. Dados de 2022.

NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL. Dia Internacional das Pessoas com Deficiência: 3 de dezembro; data criada pela Assembleia Geral da ONU em 1992.



Hellen Carolina Ferreira Moraes

Psicóloga clínica e professora universitária. Especialização em Saúde Pública, Terapias Cognitivas, Psicopatologia, Neurociências e Comportamento, Psicoterapia para adultos neurodivergentes (em andamento), Mestrado e doutoranda em Psicologia.

Unimed Divinópolis adota área pública e transforma o cuidado com a saúde e bem-estar para a população.

Unimed
Divinópolis

Greve da Caixa exige atenção redobrada do consumidor

Contas vencem normalmente durante a paralisação e serviços digitais seguem como alternativa

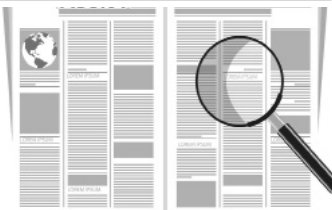
Da Redação

A paralisação dos trabalhadores da Caixa Econômica Federal continua por tempo indeterminado e já começa a exigir atenção redobrada dos consumidores que dependem dos serviços presenciais do banco. Embora as transações digitais sigam funcionando, a redução no atendimento pode provocar atrasos em procedimentos que ainda dependem da atuação dos funcionários, com reflexos que vão desde questões do dia a dia até operações de maior valor, como financiamentos imobiliários.

Início

Os funcionários da Caixa e do Banco do Brasil iniciaram uma paralisação nacional por tempo indeterminado no dia 10 deste mês, após rejeitarem propostas de renovação dos acordos coletivos de trabalho. No BB, entretanto, a paralisação foi encerrada ainda na metade do mês, depois que os trabalhadores aprovaram a proposta da Convenção Coletiva.

Na Caixa, a situação permanece, já que os grevistas rejeitaram nesta segunda-



VENDO

Loja: Rua São João, 109A - Centro - R\$60 mil e Loja: Rua Itinga, 727 - Bom Pastor (com mezanino em madeira com escada, cozinha, banheiro, salão) Com opção de moradia. R\$80 mil Contato ligação (37) 98426-1152

LOTES

Vende-se lote, 270 metros, bairro Bom Pastor, rua Itamarandiba perto de escolas, posto, padaria, academias, clínica hospitalares. Valor 460.000. Tratar: 37 999876313

VEÍCULOS

VENDO JEEP RENEGADE SPORT 1.8 FLEX - 2016 Manual, branco, 101.100 km, ar-condicionado, som, vidros elétricos e trava elétrica. Ótimo estado de conservação e pneus novos. Valor: R\$ 53.000,00 - bem abaixo da Tabela FIPE, pois o veículo passou anteriormente por leilão. Fotos disponíveis no site da OLX. Contato: (37) 99991-4464

-feira, 21, a última proposta apresentada pela instituição para o Acordo Coletivo de Trabalho. Segundo representantes dos trabalhadores, um dos principais pontos de impasse nas negociações é o Saúde Caixa, plano de saúde dos empregados.

Acesso aos serviços

Para o consumidor, o principal efeito da greve está na dificuldade de acesso aos serviços que não são totalmente automatizados. Aplicativos, internet banking e outras ferramentas digitais continuam sendo alternativas para operações bancárias rotineiras, mas procedimentos que dependem de análise, conferência de documentos ou atendimento presencial podem sofrer atrasos.

Mercado imobiliário

Um dos setores que pode sentir de maneira mais significativa os efeitos da paralisação é o mercado imobiliário. Isso acontece porque o processo habitacional da Caixa não é totalmente automatizado. Com a redução do quadro de funcionários em atendimento, podem ocorrer atrasos na análise de documentos e na aprovação de novos créditos, além de dificuldades para concluir a assinatura de contratos de compra e venda.

Na prática, o atraso em uma dessas etapas pode comprometer toda a sequência de uma negociação.

— A demora na aprovação do financiamento pode postergar a assinatura do contrato e, consequentemente, a liberação do dinheiro para o vendedor. Para compradores que já têm negócio encaminhado, isso pode significar mudança de prazos e necessidade de reorganização financeira — avalia o economista, Leandro Maia.

Por isso, segundo ele, os consumidores que estejam envolvidos em operações de financiamento ou compra de imóveis devem acompanhar de perto o andamento dos processos e manter a documentação organizada.

— Também é importante verificar diretamente com os canais oficiais da instituição a situação de cada operação e os eventuais prazos — pontua o profissional.

Contas vencendo

Outro ponto de atenção para o consumidor é que a greve não suspende automaticamente o vencimento das contas. Boletos, parcelas e demais compromissos financeiros continuam tendo de ser pagos dentro do prazo estabelecido.

— Assim, quem possui uma conta com vencimento durante o período de paralisação deve se antecipar para evitar a cobrança de juros e outros encargos. A orientação é utilizar, sempre que possível, os sites e aplicativos dos bancos para realizar os pagamentos — alerta Maia.

Também existem alternativas fora das agências



Divulgação

Operações que dependem de funcionários podem sofrer atrasos, inclusive financiamentos de imóveis

bancárias. Dependendo do tipo de cobrança, boletos e contas de serviços como água, luz, gás e telefone podem ser pagos em redes de supermercados e casas lotéricas que ofereçam esse serviço.

Serviços digitais

Com as agências enfrentando os efeitos da paralisação, os canais digitais passam a ter papel ainda mais importante na rotina dos clientes. Consultas de saldo, transferências, pagamentos e outras operações disponíveis nos aplicativos e sites podem ser realizadas normalmente, reduzindo a necessidade de deslocamento até uma agência.

— Mesmo assim, a situação é diferente quando o serviço depende da análise de um funcionário. Nesses casos, a paralisação pode aumentar o tempo de espera e comprometer prazos que dependem de etapas presenciais ou de conferência de documentos — analisa o economista.

Reflexos na economia

Em Divinópolis, os efeitos da paralisação podem ultrapassar as portas das agências e chegar a diferentes setores da economia. Um dos principais pontos de atenção está no mercado

imobiliário, já que atrasos na análise de documentos, aprovação de financiamentos e liberação de recursos podem adiar a conclusão de negócios e postergar o recebimento de vendedores e empresas do setor.

— Esse movimento também pode atingir outros segmentos ligados à cadeia imobiliária, como construtoras, imobiliárias, corretores, lojas de materiais de construção e prestadores de serviços. Quando um financiamento demora a ser liberado, o dinheiro deixa de circular no prazo inicialmente previsto, podendo afetar negócios que dependem desses recursos — alerta o economista.

Para o comércio local, o serviço parado também pode representar dificuldades para consumidores que dependem de operações presenciais ou que aguardam a liberação de recursos para realizar compras. Ao mesmo tempo, o funcionamento dos canais digitais permite que parte das transações continue normalmente, ajudando a limitar os impactos.

— Em uma economia como a de Divinópolis, na qual comércio, serviços e construção civil têm participação importante na movimentação financeira, a duração da greve será um dos fatores determinantes para dimensionar seus efeitos. Quanto mais prolongada a paralisação, maior tende a ser a possibilidade de acumulação de processos e de adiamento de operações que dependem da atuação dos funcionários da Caixa — conclui o economista.

SINDIJORI

Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais

www.sindijorimg.com.br

Guerra no Irã atrapalha município mineiro

A guerra no Irã, a milhares de quilômetros de Minas Gerais, começou a produzir efeitos diretos nas contas públicas de Tapira, no Triângulo Mineiro. A redução das operações ligadas à produção de fertilizantes derrubou os royalties da mineração recebidos pelo município e colocou o orçamento local sob forte pressão. O impacto chama atenção pelo peso que a Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM) possui nas finanças da cidade. Para 2026, Tapira projetou receita de R\$ 93,5 milhões, sendo R\$ 20 milhões provenientes apenas da CFEM. (O Regionalzão)

Vereador de Itaúna condenado por injúria

O vereador Guilherme Rocha, de Itaúna, foi condenado em primeira instância pelo crime de injúria após fotografar uma professora aposentada de 69 anos que acompanhava uma reunião na galeria da Câmara Municipal. A sanção fixada pela Justiça é de 90 dias-multa — montante estimado em cerca de R\$ 19,8 mil, tomando como base o subsídio do parlamentar à época. A idosa assistia à sessão plenária quando foi registrada em um ângulo que expunha sua postura sentada. Antes de enviar o registro em um grupo de mensagens do WhatsApp, o vereador adicionou o desenho de um coração sobre a região das pernas da mulher. (Folha do Povo)

Eleições: fazendeiros de Padre Paraíso apostam fazenda

Dois fazendeiros de Padre Paraíso, no Vale do Jequitinhonha, publicaram um vídeo nas redes sociais em que fazem uma aposta relacionada ao resultado das Eleições 2026: eles apostam uma propriedade rural de 18 alqueires, localizada no município de Jequitinhonha e, conforme relatado no vídeo, escriturada e com valor de mercado superior a R\$ 3 milhões. A aposta está relacionada ao resultado da disputa pela Presidência da República entre Luiz Inácio Lula da Silva e Flávio Bolsonaro. O vídeo foi publicado e compartilhado nas redes sociais, onde a aposta chamou a atenção pelo alto valor envolvido. (Diário de Caratinga)

TJMG condena em definitivo ex-prefeito

Acabaram os recursos. Em 17 de julho de 2026, o Tribunal de Justiça de Minas Gerais certificou o trânsito em julgado da condenação de Hamilton Rômulo de Menezes Carvalho, ex-prefeito de Belo Oriente, pelo crime de prevaricação. Antes disso, o processo chegou ao Supremo Tribunal Federal, que o devolveu ao TJMG. Em maio deste ano, o tribunal mineiro negou seguimento ao último recurso da defesa. Não cabe mais recurso ao STJ nem ao STF: a condenação é definitiva. Com isso, Hamilton está com os direitos políticos suspensos. (Jornal da Cidade)

Viçosa terá guarda em janeiro

A Prefeitura de Viçosa informou que pretende efetivar a atuação da Guarda Civil Municipal (GCM) nas ruas da cidade até janeiro de 2028, quando os trabalhos dos profissionais já devem ter sido iniciados. Publicada na última semana no Diário Oficial e assinada no dia 11 de setembro, a Lei Municipal nº 3.304/2026, que cria oficialmente a GCM de Viçosa, foi tema de um encontro com políticos municipais e a imprensa no gabinete do prefeito Ângelo Chequer. A solenidade foi realizada para confirmar a assinatura de sanção da medida. (Folha da Mata)

Patos faz Movimento pela Paz no Trânsito

A Secretaria Municipal de Trânsito, Transporte e Mobilidade (Settram) deu início às atividades da Semana Nacional do Trânsito e realizou, na manhã de domingo (20/9), o lançamento do 1º Movimento Patense pela Paz no Trânsito. Segundo a prefeita Sandra Gomes, o mesmo trabalho é desenvolvido nas escolas do município e integra as ações de educação promovidas para estimular comportamentos mais seguros entre motoristas, motociclistas, ciclistas e pedestres. A prefeita afirmou que Patos de Minas possui cerca de 130 mil veículos registrado se destacou que o fluxo diário nas ruas é ainda maior devido à circulação de pessoas de outros municípios. (Patos Notícias)

Procurando um lugar para cuidar do seu carro?

Aqui o cuidado é DIVINO e o BRILHO é extremo!

Polimento

Vitrificação

Tratamento de Motor

Cristalização de Para-brisa

Restauração de Faróis

(37) 9 9121-9222

@divinobrilho.ofc

Avenida Rio Grande do Sul, 245 Centro, Divinópolis - MG

DIVINO BRILHO

ESTÉTICA AUTOMOTIVA

Trancid

VENHA TRABALHAR NA TRANCID

MOTORISTA

ELETRICISTA

GARAGISTA

MECÂNICO

AJUDANTE DE VEÍCULOS

AJUDANTE DE MECÂNICO

ÓTIMO SALÁRIO

TRANSPORTE GRATUITO

TICKET DE IDA (R\$20,00)

PLANO DE SAÚDE FAMILIAR

PLANO DE SAÚDE FAMILIAR

(37)3221-4315

RH@EMPRESATRANCID.COM.BR

ENTREGUE: AV. NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS - 281

Brigas familiares terminam em chamadas, agressão e detenções

Dois imóveis foram incendiados em ocorrências distintas; outro caso terminou com prisão por violência doméstica

Jonny Reisle

Dois casos envolvendo incêndios provocados de forma intencional em imóveis ligados a familiares ou pessoas com quem os suspeitos mantinham relacionamento foram registrados em Divinópolis em um intervalo de poucas horas. As ocorrências aconteceram no residencial Morumbi e Vila Belo Horizonte e envolveram situações distintas, mas tiveram como ponto em comum conflitos no ambiente familiar. Nos dois episódios, os incêndios ocorreram após desentendimentos e resultaram em danos aos imóveis e a bens que estavam nas residências.

Separação conturbada

No primeiro caso, uma jovem de 21 anos relatou à Polícia Militar (PM) que o ex-companheiro, também de 21 anos, invadiu sua residência após o fim do relacionamento e ateou fogo em roupas e na cortina de um dos quartos. Além do dano provocado pelo fogo, o homem teria ameaçado retornar ao imóvel armado para atentar contra a vida da ex-companheira.

A ocorrência foi registrada na manhã de segunda-feira, 21, no bairro Morumbi. Conforme o relato apresentado aos militares, a jovem havia terminado o relacionamento com o suspeito, que não teria aceitado a separação. Ele teria pulado o muro dos fundos para entrar no imóvel sem autorização.

Incendiário

Depois de entrar na residência, o homem teria colocado fogo em roupas e na cortina de um dos quartos. As chamadas foram percebidas e contidas pela mãe da vítima, que utilizou água para impedir que o fogo se espalhasse pelo imóvel.

Antes de deixar o local, segundo a PM, o suspeito fez ameaças contra a ex-companheira. Ele teria afirmado que retornaria armado para atentar contra a vida dela. Após



Ocorrências familiares chamaram a atenção em pontos diferentes da cidade

a fuga, os militares iniciaram buscas para tentar localizar o homem.

Durante o rastreamento, a equipe foi até a residência do suspeito, no bairro Copacabana. Com autorização da mãe dele, os policiais realizaram buscas no quarto utilizado pelo homem e encontraram um simulacro de pistola.

Apesar da localização do objeto, o suspeito não foi encontrado durante a ação. A Polícia Militar disse que mantém o rastreamento.

A vítima e as filhas foram encaminhadas à Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher. No local, foram adotadas providências para a solicitação de medidas protetivas de urgência, além do encaminhamento para suporte assistencial.

Incêndio na casa do avô

No mesmo dia, outro caso envolvendo fogo provocado em um imóvel foi registrado em Divinópolis. Desta vez, a ocorrência envolveu um adolescente de 17 anos, suspeito de incendiar a residência do próprio avô, no bairro Vila Belo Horizonte.

Segundo a Polícia Militar, os policiais foram acionados por um familiar do jovem, que desconfiou que ele estivesse escondido na residência. Durante a consulta aos sistemas informatizados da corporação, os militares constataram que o adolescente era procurado por uma ocorrência registrada no dia anterior.

Queima proposital e materiais

De acordo com a PM, o jovem teria provocado um incêndio proposital no imóvel do avô, onde morava de favor. O fogo teria causado a perda de roupas, documentos e ou-

tros bens materiais que estavam na residência.

O adolescente foi localizado e abordado pelos militares. Conforme a PM, ele confessou ter ateado fogo de forma proposital no sofá da casa. O jovem relatou que a ação ocorreu depois de ser repreendido pelo avô durante uma discussão familiar.

Após a abordagem, o adolescente foi apreendido em flagrante nesta terça-feira, 22, por ato infracional análogo ao crime de incêndio. Ele foi encaminhado à Delegacia de Polícia Civil, acompanhado por representantes do Conselho Tutelar.

Agressão e tentativa de suicídio

Em outro caso registrado em Divinópolis, um homem de 27 anos foi preso após uma ocorrência de violência doméstica contra a companheira, de 25, no bairro São João de Deus. O caso aconteceu na manhã de terça-feira, 22, na rua Niquelina. Segundo os militares que atenderam à ocorrência, uma amiga da vítima acionou o 190 após ela relatar o episódio.

Ao chegarem ao imóvel, os policiais encontraram o homem tentando tirar a própria vida e conseguiram retirá-lo do local em segurança. Ele afirmou que o casal havia discutido por ciúmes e negou agressões físicas. A mulher, porém, retornou à residência com escoriações nos braços e relatou aos militares que houve agressões mútuas durante a discussão.

Durante o atendimento, os policiais encontraram a filha do casal, de cinco meses, dormindo em um dos quartos. O Conselho Tutelar foi acionado e a bebê ficou sob os cuidados de uma tia paterna. Os dois envolvidos foram encaminhados à UPA Padre Roberto para atendimento médico, e o homem foi preso em flagrante e conduzido à Delegacia de Polícia Civil, que segue com o caso.



48ª SUBSEÇÃO
DIVINÓPOLIS

O Direito além do processo

O conflito que chega ao Judiciário não começa no processo. Quando duas pessoas sentam diante de um advogado, de um mediador ou de um juiz, normalmente existe uma história anterior: vínculos rompidos, expectativas frustradas, perdas, disputas por reconhecimento, responsabilidades mal distribuídas e questões familiares que influenciam o presente.

É nesse ponto que a visão sistêmica pode ampliar a atuação do profissional do Direito. Não para substituir a lei, a técnica jurídica ou a prova dos autos, mas para permitir que o conflito seja compreendido também a partir das relações que o sustentam.

A Constelação Familiar foi desenvolvida pelo alemão Bert Hellinger a partir de uma abordagem fenomenológica e sistêmica. Seus estudos chamaram atenção para padrões de relacionamento, vínculos, pertencimento, hierarquia e equilíbrio nas relações. No campo jurídico, esses conhecimentos passaram a inspirar uma maneira diferente de olhar para os conflitos.

No Brasil, o juiz Sami Storch foi pioneiro na aplicação dessas ideias ao Judiciário e criou a expressão "Direito Sistêmico". Em sua proposta, o Direito pode ser utilizado não apenas para encerrar um processo, mas para favorecer soluções capazes de trazer maior pacificação às relações envolvidas. A experiência ganhou visibilidade institucional e foi reconhecida pelo Conselho Nacional de Justiça em iniciativas relacionadas à conciliação e à solução adequada de conflitos.

Mas o que isso significa para o advogado que atua no cotidiano?

Significa, antes de tudo, aprender a olhar além da narrativa unilateral. O cliente chega contando a sua versão, e é natural que apresente o outro como responsá-

vel pelo problema. A escuta sistêmica convida o profissional a investigar: quem são as pessoas envolvidas? O que realmente está sendo disputado? O pedido apresentado traduz a necessidade real do cliente? Existe uma história familiar por trás daquela disputa? Há filhos, irmãos, ex-cônjuges, sócios ou sucessores que continuarão vinculados depois da sentença?

Em uma ação de família, por exemplo, uma discussão sobre guarda pode esconder uma disputa por reconhecimento entre os adultos. Em um inventário, a divergência sobre patrimônio pode carregar antigas feridas entre irmãos. Em uma sociedade empresarial, uma disputa aparentemente financeira pode envolver desequilíbrio de papéis, ausência de reconhecimento ou dificuldades na sucessão. No Direito do Trabalho, conflitos entre empregado e empregador também podem ser observados para além da pretensão econômica, sem que isso diminua a importância dos direitos legalmente assegurados.

Essa perspectiva modifica inclusive a forma de formular estratégias jurídicas. O advogado pode perguntar não apenas "qual é o meu direito?", mas também "qual solução atende ao direito e reduz a continuidade do conflito?". Pode identificar quando uma negociação é possível, quando a mediação é recomendável e quando o litígio é realmente necessário.

É importante, contudo, estabelecer limites. Visão sistêmica não significa abandonar o ordenamento jurídico, relativizar direitos, substituir provas por percepções subjetivas ou transformar o advogado em terapeuta. Constelação Familiar e Direito são campos distintos. Quando utilizada no contexto jurídico, a abordagem deve respeitar a autonomia das partes, o devido processo

legal, a ética profissional e as competências de cada área.

O valor dessa visão está justamente em somar perspectivas. A norma organiza a convivência social; a técnica jurídica protege direitos; a mediação favorece o diálogo; e o olhar sistêmico pode ajudar o profissional a perceber relações e padrões que não aparecem de forma evidente nos autos.

Autores que estudam o tema, como Bert Hellinger (terapeuta e filósofo alemão), Sami Storch (juiz) Vanessa Aufiero da Rocha (juíza), Fabiana Quezada (advogada), Bianca Pizzatto (advogada), Adhara Campos (escritora), apresentam diferentes contribuições para essa aproximação entre a compreensão sistêmica e o Direito. Também existem pesquisas acadêmicas que analisam criticamente seus fundamentos e aplicações, o que é saudável para que a prática seja desenvolvida com responsabilidade e sem promessas absolutas.

No fim, talvez a principal contribuição da visão sistêmica para o Direito seja uma mudança de pergunta. Em vez de olhar somente para quem está certo e quem está errado, podemos perguntar: o que precisa ser visto para que esse conflito encontre uma solução possível?

O processo pode terminar com uma sentença. Mas, para o profissional do Direito que atua com visão sistêmica, a solução mais completa é aquela que, dentro dos limites da lei e da ética, também considera o que acontecerá depois que o processo terminar.

Porque o Direito não lida apenas com processos. Lida com pessoas, relações, escolhas e consequências. E quanto mais ampla for a nossa capacidade de enxergar o conflito, maiores podem ser as possibilidades de construir soluções verdadeiramente adequadas.



Tatiane de
Cássia Sales

Advogada – OAB/MG
140.431. Facilitadora e Mentora Sistêmica, com atuação voltada à aplicação da visão sistêmica às relações humanas e profissionais. Contato (37) 98804-5030 Instagram @eutatianesales

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO OESTE-MG

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO - EDITAL 001/2026

A Prefeitura Municipal, no uso de suas atribuições legais torna público, para conhecimento dos interessados, a 1ª RETIFICAÇÃO DO EDITAL DO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO Nº 01/2026. Maiores informações no site: www.institutoidcap.com.br.

São Sebastião do Oeste, 21 de setembro de 2026
Prefeito Municipal.

Acasp celebra 27 anos de atuação com homenagens às forças de segurança

Solenidade destacou trajetória da entidade, que já destinou mais de R\$ 18 milhões às forças policiais e integra a relação entre sociedade e instituições

Jonny Reisle

A Associação Comunitária para Assuntos de Segurança Pública (Acasp) celebrou, nesta quarta-feira, 23, 27 anos de atuação em Divinópolis. A data foi marcada por uma solenidade especial, que reuniu autoridades civis e militares, representantes de instituições, associados, parceiros e integrantes da comunidade no auditório da Fiemg Regional. Durante o encontro, a entidade apresentou parte de sua trajetória e homenageou instituições que participam da construção das ações de segurança pública no município.

História

Criada em 1999 como uma sociedade civil sem fins lucrativos, a Acasp atua de forma voluntária no apoio aos órgãos de segurança pública e na aproximação entre a comunidade e as instituições. Ao longo de quase três décadas, a associação passou por diferentes diretorias e manteve como uma de suas principais características a realização de encontros para discutir demandas da cidade e buscar soluções de forma conjunta.

A programação de aniversário começou com uma apresentação institucional conduzida pelo atual presidente da entidade, Breno Clementino, ao lado do fundador e ex-presidente Valdemar Amaral e do ex-presidente José Levi da Silva Lucas. O momento foi utilizado para relembrar iniciativas desenvolvidas pela entidade e destacar números considerados importantes para a trajetória da associação.

Importância

Segundo Breno Clementino, a Acasp já destinou cerca de R\$ 18 milhões para iniciativas relacionadas ao fortalecimento da segurança pública de Divinópolis. A entidade também contabiliza aproximadamente 1.400 reuniões realizadas desde sua criação, criando um espaço permanente para que demandas da população sejam apresentadas e discutidas com representantes das forças de segurança.

— São mais de 18 milhões investidos na segurança pública de Divinópolis. Então a Acasp é o elo entre a sociedade civil e as forças de segurança. Nós fazemos esse trabalho toda semana, toda quarta-feira, exatamente para



Homenagens marcaram o aniversário de 27 anos da Acasp

isso, para aproximar a população das forças de segurança e trabalhar muito a questão da segurança pública de Divinópolis — afirmou.

Ele também ressaltou o significado de chegar aos 27 anos de existência mantendo a participação nas discussões sobre segurança pública do município. Segundo ele, apesar de ser uma associação de estrutura enxuta, a entidade conseguiu construir uma atuação considerada relevante ao longo das décadas.

— É uma honra para mim estar à frente de uma instituição tão importante, apesar de ela não ser tão grande no tamanho, mas gigante na atuação na segurança pública de Divinópolis. Então, para mim, é uma honra muito grande e principalmente por ter também passado grandes presidentes antes de mim. Isso me deixa mais honrado ainda — declarou.

Homenagens

A solenidade também foi marcada por homenagens a instituições que atuam diretamente na segurança pública e na proteção da população. Receberam placas de reconhecimento o Batalhão da Polícia Militar, o 7º Departamento de Polícia Civil, o Batalhão de Bombeiros Militar, o Tiro de Guerra 04-019, o Presídio Floramar e o Centro Socioeducativo de Divinópolis.

A Mesa de Honra contou com representantes dessas instituições, que também participaram da programação e fizeram uso da palavra. As homenagens destacaram a parceria mantida entre os órgãos e a Acasp ao longo dos anos e o trabalho integrado desenvolvido em diferentes frentes.

O ex-presidente José Levi da Silva Lucas, que comandou a associação entre 2015 e 2019, também foi homenageado. A homenagem reconheceu sua dedicação à entidade e sua participação no fortalecimento do diálogo entre as instituições de segurança e a sociedade civil.

Trajeto

Ao relembrar sua passagem pela

associação, José Levi destacou as experiências acumuladas e as mudanças observadas na mobilização da comunidade em torno da segurança pública.

— Muitas memórias positivas na construção da segurança pública de Divinópolis, no período em que frequentei a Acasp e depois acabei assumindo cargos na diretoria — afirmou.

Para o ex-presidente, a participação da sociedade nas discussões sobre segurança é fundamental.

— Vejo que houve uma evolução muito grande no sentido de mobilização da sociedade em prol da segurança pública, uma vez que é dever do Estado, direito de todos, mas também a nossa responsabilidade, é o que preconiza o artigo 144 da Constituição Federal — afirmou.

Superação de obstáculos

Segundo ele, a atuação conjunta entre instituições públicas e sociedade civil é necessária para enfrentar os desafios relacionados à segurança. José Levi defendeu que a comunidade participe ativamente das discussões e contribua para a construção de soluções.

— Então eu acho que é muito importante a sociedade, de um modo geral, com as suas instituições, seja de segurança pública, seja da sociedade civil, integrar e abraçar. Aí nós vamos melhorar a segurança pública, independente do Estado, porque o Estado sempre vai ficar precário, nós temos que abraçar essa causa — declarou.

Trajeto

Fundada em 1999, a Acasp surgiu com o objetivo de apoiar os órgãos de segurança pública de Divinópolis e estimular a participação da sociedade nas discussões relacionadas ao tema. A entidade é formada por integrantes que atuam de maneira voluntária e não remunerada.

Ao longo dos 27 anos, a associação manteve reuniões periódicas com representantes das forças de segurança e de diferentes setores da sociedade. A proposta é utilizar o espaço para apresentar demandas, discutir problemas e buscar encaminhamentos para questões que afetam a segurança e a qualidade de vida no município.



Eduardo Augusto Teixeira

Contrato do Fies e cobrança abusiva

Pode a Caixa Econômica Federal cobrar valores de contrato cancelado?

Alunos de Financiamento Estudantil com recursos do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) reclamam de cobranças abusivas e indevidas pela Caixa Econômica Federal e estão recorrendo aos Órgãos de Defesa dos Consumidores de todo Brasil.

Imagine uma aluna que encerrou suas atividades acadêmicas e de imediato ela recorreu a Caixa e cancelou o contrato de Fies — desse caso hipotético vamos esclarecer pontos importantes dessa relação entre as partes e oferecer dicas importantes aos alunos do financiamento.

Pois bem, sempre repetimos que os cidadãos devem munir-se de documentos, de protocolos, de todas as informações que sirvam de provas para um eventual processo judicial, pois, muitas vezes, esses casos não se resolvem na esfera administrativa.

Em primeiro lugar, esclarecemos que vamos tratar os contratantes como pessoas que não são consideradas como consumidores, isto porque os contratos celebrados no âmbito do Fies, regidos pela Lei nº 10.260/2001, não configuram relação de consumo.

O financiamento constitui programa governamental de fomento à educação superior, dotado de natureza contábil e nítido escopo social, cuja operacionalização financeira não ostenta conotação de serviço bancário prestado no mercado de consumo, sendo inaplicáveis as normas do Código de Defesa do Consumidor, é esse o entendimento da maior parte da Jurisprudência de nossos Tribunais.

Doutro giro, a relação jurídica permanece plenamente vinculada às normas gerais do direito civil e aos postulados da probidade e da boa-fé objetiva (artigo 422 do Código Civil), impondo-se à instituição gestora e financeira atuar com lealdade, transparência e diligência na administração e no encerramento das obrigações assumidas pelo estudante.

Os cidadãos que tenham contratos e que eventualmente busquem a Caixa para resolver suas demandas do Fies busquem ter em mãos o maior número de provas, como por exemplo, a prova de que cancelou o

contrato, para que saibamos sobre a legitimidade ou não das cobranças.

Importante que o aluno que decide “trancar” ou realmente desistir do curso atrelado ao contrato do Fies da mesma forma, faça o imediato cancelamento junto a CEF.

Mas, se cancelado o contrato, a CEF mantém as cobranças na minha conta como débito automático?

O caminho do aluno é registrar uma reclamação na agência da CEF, na ouvidoria da CEF.

Importante, dizer que, essa providência pode ser feita em qualquer agência da CEF no Brasil, cabendo aos prepostos da financeira gerar protocolo de atendimento, entregar algum documento sobre a reclamação, essa prova é fundamental para demonstrar a boa-fé do cidadão, e manutenção de cobranças indevidas.

E quando a CEF, insere o nome do aluno nos cadastros de devedores por esse contrato?

Vejam que, seguindo esses passos, já consideramos que as cobranças e descontos em conta, pagos ou não, são indevidos e abusivos nos termos dos artigos 186, 187 e 927 do Código Civil, pois, a CEF comete ato ilícito e/ou abuso de seu direito.

E sobre o dano moral?

Na Jurisprudência, tem-se uma insegurança jurídica muito grande, uma ala entende que é dano moral pelo desvio produtivo, outra corrente entende que as cobranças e a manutenção do contrato, mesmo com reiteradas providências dos alunos é mero aborrecimento, o que discordamos completamente, e nos causa revolta e indignação.

Agora, se o nome estiver negativado e comprovado o ilícito e/ou abuso por parte da CEF, aplicar-se-á o dano moral in re ipsa, ou seja, nem precisa comprovar o dano, bastando juntar aos autos a certidão com nome negativado.

De qualquer forma, a dica é sempre recorrer a um advogado para orientar juridicamente como deve proceder e evitar maiores problemas.

Eduardo Augusto Silva Teixeira - Advogado
Conselheiro do Conselho de Ética e Disciplina da OAB/MG
eastuardo@yahoo.com.br

UMA FRAGRÂNCIA À ALTURA DA SUA PRESENÇA.



VENHA PRA ROSVAN ESCOLHER O SEU!

SIGA @ROSVANJOIASDIVI

ROSVAN
2015

3ª Etapa do Circuito Xports de Natação reúne 106 atletas no Estrela no sábado

Competição foi realizada na sede urbana e contou com a participação de oito equipes

José Carlos de Oliveira

Umuarama Clube, com oito; e Lais Soares Team, com um atleta.

A piscina do Estrela do Oeste recebeu no último sábado, 19, a 3ª etapa do Circuito Xports de Natação 2026, que contou com a participação de 106 atletas, em uma manhã de competição, integração e incentivo à modalidade. As provas contaram com a participação de nadadores de diferentes faixas etárias.

Participantes

A etapa contou com representantes de oito equipes: Academia do Bolão, Estrela do Oeste Clube, H2O Academia de Natação, Lagoa Tênis Clube, Lais Soares Team, Mais Academia, Umuarama Clube e Pool Fit. A Pool Fit levou a maior delegação, com 38 atletas, seguida pela Academia do Bolão, com 15; Estrela do Oeste Clube, com 14; Lagoa Tênis Clube, com 11; Mais Academia, com 10; H2O Academia de Natação, com nove;

As provas

Ao longo da programação do sábado, os atletas disputaram provas nos estilos costas, peito, borboleta, livre e medley, com distâncias de 25, 50 e 100 metros e categorias que foram do Pré-Mirim ao Júnior Acima. O evento proporcionou espaço tanto para os atletas mais jovens quanto para nadadores mais experientes demonstrarem sua evolução técnica.

Equipe do Estrela

O Clube de Divinópolis participou da etapa com 14 atletas, sendo 11 no feminino e três no masculino, conquistando resultados expressivos em diferentes provas. Entre os destaques, Ana Beatriz Borges conquistou o ouro nos 25 metros costas Mirim, enquanto Amanda Gomes Moreira Pio e Ana Marcondes Andrade



As provas foram realizadas na piscina da sede urbana, no centro da cidade

primeiras colocações, formando um pódio totalmente estrelense.

fizeram dobradinha do Estrela, com primeiro e segundo lugares, respectivamente, nos 50 metros peito Petiz.

Também subiram ao lugar mais alto do pódio Rafael Henrique Gomes Souza, campeão dos 50 metros peito Infantil, e atletas do Estrela voltaram a se destacar nas provas de nado livre. Nos 25 metros livre Mirim feminino, Gabriela Mesquita Almeida, Ana Beatriz Borges e Lais Faria Nascimento garantiram as três

Nos 50 metros livre Petiz feminino, o Estrela conquistou ouro com Ana Marcondes Andrade, bronze com Amanda Gomes Moreira Pio e ainda o quinto lugar com Bruna Gomes Moreira Pio. Já nos 50 metros livre masculino, Rafael Henrique Gomes Souza garantiu mais uma medalha de ouro para o clube na categoria Infantil, enquanto Wellington Camargos Fiusa e Pedro Gomes Moreira Pio ficaram com prata e bronze na categoria Petiz.

Esporte AGORA

Foto:divulgação

www.daviraposo.com.br



Marcelo Garcia, destaque na Audax Internacional Series com boa atuação em Arcos no último final de semana o que lhe garantiu o título de campeão XCO da temporada na categoria máster C1

Mangueiras BRASIL

Divinópolis 24 de setembro de 2026- Quinta-feira - primavera - Lua Crescente. Um bom dia Alegre para todos, em especial para a CIDA, do Posto de Saúde do bairro Ipiranga. Salve, salve. Good Morning para quem é de Good Morning, Aleluia para quem é de Aleluia e Saravá para quem é de Saravá.

MOUNTAIN BIKE

Marcelo Garcia, campeão em Arcos, Dilermando campeão e a dupla do Scott, Nicolas Machado e Mário Couto arrasam

A última etapa da Audax Internacional Series de mountain bike valendo pontos para o ranking mundial da UCI foi realizada no último final de semana, na vizinha cidade de Arcos, depois de passar por Lavras, Pará de Minas e Passos. Como sempre os divinopolitanos estiveram na pista. Dilermando de Fátima, fenômeno do mountain bike brasileiro, levantou mais um título o que não é novidade. Marcelo Garcia (Ferramentas) outro grande nome do pedal divinopolitano ficou com a segunda posição na prova e o título de campeão da temporada...

Alexandre Santana, apontado como um dos favoritos nas categoria não conseguiu completar a prova. Além do mais, destaque para a dupla da Scott - Nicolas Machado e o divinopolitano Mário Couto que vem fazendo estrago. Depois de fazer dupla na Internacional Estrada Real, repetiu o fato na Audax., vencendo o Short Track de sexta e o Cross Country de sábado com Nicolas Machado na primeira colocação e Mário Couto na segunda posição. Com os resultados, o divinopolitano Mário Couto continua na liderança do ranking nacional na elite masculina. Alex Malacarne, Ulan Galinsk, Raíza Goulão, Karen Olimpio e Giuliana Morgen que estiveram nas edições anteriores da temporada não puderam participar da etapa final por estar competindo na penúltima etapa da Copa do Mundo, em Solider Hollow, em Utah, Estados Unidos. A ausência destes grandes nomes do pedal nacional não desvalorizou em momento algum as vitórias dos

campeões, que caso contrário a briga ficaria com certeza mais emocionante.

Na elite feminina vitória de Isabela Lacerda no Cross Country Na Marotana, destaque para outro divinopolitano, Jansley Daniel que ficou com a quarta posição na Sub 50

RESULTADOS

Short Track

Elite Masculina

1. Nicolas Machado (Scott Brasil)
2. Mário Couto (Scott Brasil)
3. Vinicius Howe

Elite Feminina

1. Luiza Cocuzzi (Audax)
2. Ana Laura Oliveira
3. Carolina Ferreira

XCO

Elite Masculina

1. Nicolas Machado (Scott Brasil)
2. Mário Couto (Scott Brasil)

Elite Feminina

1. Isabela Lacerda
2. Marcela Lima
3. Luiza Cocuzzi

Divinopolitanos

Mário Couto - Vice no Short Track e XCO da Elite Masculina

Dilermando de Fátima - campeão da Máster D1

Marcelo Garcia - vice campeão da Máster C1

Jansley Daniel - 4º lugar da Maratona categoria Sub 50

COPA INTERNACIONAL

Chega neste final de semana o encerramento da Copa Internacional em Congonhas com pista nova e tudo mais. Vários divinopolitanos estarão na parada e alguns deles com chances de conquista do título. As provas serão amanhã com o Short Track. Sábado, com o XCO e domingo com a maratona.

PIRÓRESCA

Se o Cleitinho for eleito governador de Minas e seus irmãos, Eduardo a deputado estadual e Gleidson a deputado federal, a família pode pedir música no Fantástico, de preferência da dupla Gino e Geno pra ficar tudo em casa.



Davi Raposo

Academia Musical Acorde

Continuamos, a todo vapor, com nossas aulas presenciais/individuais de teclado e órgão eletrônico neste 37º ano de atividades com o renomado músico e professor Carlinhos.

Sejam bem-vindos e aguardamos seu prazeroso contato para o agendamento de seu horário.

Academia Musical Acorde - O ensino sério da música

3222-0627 | Ed, Costa Rangel - sala 908

Plano de Assistência Familiar Parque da Serra

A partir de **R\$59,00** mensais por família

- Funeral
- Jazigo
- Cremação
- Clube de benefícios

Proporcionando a você e à sua família conforto, tranquilidade e respeito nos momentos difíceis.

Ligue e faremos um visita

(37) 3222-4008
(37) 3222-5234
(37) 98831-6391

PARQUE DA SERRA
Cemitério e Cremação
3212-7575

CONHEÇA OS NOSSOS PRINCIPAIS SERVIÇOS

- SEGURANÇA DO TRABALHO
- MEDICINA DO TRABALHO
- ENGENHARIA DE PROJETOS

R. Cel. João Notini, 1350 - Sidil, Divinópolis - MG

(37) 3216-2653 • (37) 98827-1725

Cultura +

Lara Ordones



Conferência de cultura vai discutir os caminhos da cultura em Divinópolis

Principal objetivo é avançar na criação do Plano Municipal de Cultura



Roda de conversa no Fórum de Cultura/2025

Divinópolis realiza sua Conferência Municipal de Cultura, no dia 17 de outubro. O encontro será um momento para discutir a realidade cultural do município e articular, de forma coletiva, o que precisa ser feito nos próximos anos.

A proposta é ouvir quem vive e faz cultura em Divinópolis. Artistas, produtores culturais, fazedores de cultura, representantes de instituições e toda a comunidade poderão participar das discussões, apresentar ideias e contribuir para a definição das próximas ações do setor.

Organizada pela Secretaria Municipal de Cultura, com o apoio do Conselho Municipal de Políticas Culturais, a Conferência dá continuidade ao processo iniciado em setembro de 2025, quando o município realizou o Fórum de Cultura. Ambas as etapas são importantes e

obrigatórias para a construção efetiva do Sistema Municipal de Cultura.

Rumo ao CPF da Cultura

Para organizar esse sistema, o município precisa contar com três instrumentos principais, conhecidos como CPF da Cultura: conselho, plano e fundo.

Divinópolis já tem o Conselho Municipal de Políticas Culturais, que está em funcionamento desde 2024 e garante a participação da sociedade nas discussões sobre as políticas culturais. Agora, o próximo passo é a criação do Plano Municipal de Cultura. O Fundo Municipal de Cultura completa esse conjunto e contribui para o financiamento de projetos e ações do setor.

O Plano vai estabelecer metas e prioridades para os próximos dez anos, porém não deve

ser apenas um documento. Precisa refletir a cultura que existe em Divinópolis, suas dificuldades e as condições necessárias para que artistas e iniciativas culturais possam continuar atuando.

Por isso, a participação da população é tão importante. Quem “coloca a mão na massa”, articula projetos, ocupa os espaços e movimenta a cultura local conhece de perto essa realidade e deve contri-

buir para a construção do planejamento.

Convite aberto

Toda a população está convidada a participar desse momento. A Conferência será realizada no dia 17 de outubro, das 9h às 13h, na Escola Municipal de Música ‘Maestro Ivan Silva’, na Vereda Dr. Waldemar Rausch, 200, no bairro Santa Clara. Não fique de fora!

Anote aí...

Uirapuru Canto Livre celebra 25 anos com show especial na Praça do Santuário

O grupo vocal Uirapuru Canto Livre, sob a regência de Gê Lara, celebra seus 25 anos de estrada com um show gratuito na Praça do Santuário. A festa acontece nesta sexta-feira, 25, a partir das 19h25.

Para marcar essa trajetória de sucesso, o grupo preparou uma linda homenagem ao icônico Clube da Esquina, com um repertório exclusivo desse movimento que marcou para sempre a música brasileira e projetou Minas Gerais para o mundo.

E uma celebração desse porte não poderia acontecer sem convidados para lá de especiais! O palco será abrilhantado por nomes como Tavinho Moura, Telo Borges, Túlio Mourão, Anthonio Marra, Bloco Batuquê, Coral Afro Undarirê, Daniel Penido, Daniela Souza, Diana Lara, Ivan Correa, Lincoln Cheib, Luiza Lara, Renato Saldanha, Sibelle Soares e Vânia Ordones. E ainda as cantoras do próprio Uirapuru, Lara Alves, Liz Ordones e Mariana Maia, também farão participações com lindos solos.

Será um encontro inesquecível para celebrar os 25 anos do Uirapuru e a força sem igual da música mineira. Não perca!



Grupo Uirapuru Canto Livre
Lara Ordones Consultora de projetos culturais, advogada, integrante do CME da Acid e presidente do Coletivo Musa. Proprietária da Casa Arte & Cultura - Instagram: @laraordones



Cláudio Guadalupe

Poeta integrante da ADL e do ARTEFERIA

ADL: sodalício de grandes poetas divinopolitanos (Parte 1)

A Academia Divinopolitana de Letras – ADL completou 65 anos de existência em 2026. Hoje, na nossa coluna, a intenção é recuperar essa história por meio de poemas dos cofundadores da ADL.

As academias têm como fundamento histórico as organizações literárias e filosóficas da Grécia Antiga, quando grandes pensadores, como Sócrates, Platão, Aristóteles e outros, construíram seus pensamentos diante da realidade das coisas e da transcendência. Essas academias se consolidaram na Europa como centros de pesquisa, literatura e ciência, na Idade Moderna, chegando até o século XIX. Foram elas que deram formato às academias contemporâneas.

Em Divinópolis, a criação da ADL se deu pela unificação de esforços de literatos e amantes da cultura: José Maria Álvares da Silva Campos e Sebastião Benfica Milagre, aos quais se juntaram Jadir Vilela de Souza, Carlos Altivo, Gentil Ursino Valle, Rosenwald Hudson de Oliveira, Odilon Ferreira Santiago, Geraldo Moreira, Joaquim Coelho Filho, Petronio Bax, José Carlos Pereira e Rosa de Freitas Souza. De José Maria Álvares da Silva Campos (cadeira 03), na obra O Melhor das Antologias, da ADL, temos poemas bastante líricos de sua pena. Leiam os versos do poema abaixo, registrado na antologia organizada pelo ex-presidente da ADL, Célio Tavares.

Evocação (Excerto do poema “Mar, todas as águas te procuram”, 1962)

Um dia, pensativo, remexendo
Num velho armário, num canto abandonado,
Sensação esquisita fui sofrendo,
Aspirando esse aroma do passado.
Dum pacote, com fitas amarrado,
Retirei umas cartas e fui lendo...
E um retrato bonito, amarelado,
Sorriu, sorriu, na minha mão tremendo...

E todo aquele mundo era risonho!

Cartas falavam de porvir, de sonho,
Todas alegres, cheias de ilusão!

Foi aí que chorei, e com saudade!
Por sentir toda aquela realidade
Apenas viva na recordação!

Já Sebastião Benfica Milagre (1923-1992), o poeta-músico-escritor, teve uma presença poética maior na comunidade literária de Divinópolis, seja pela efetiva participação no Movimento “Jornal Literário Agora” (1967/1969), na Noite da Poesia, seja como cronista no jornal A Semana. Sua poética contém sonetos, haicais e trovas, nos 20 livros publicados. Vamos ler alguns poemas deste poeta, da cadeira 02 da ADL.

Haicais

Confesso: inesquecíveis nossas noites de sexo

Trova

Ante uma noite estrelada
Adormecida e quieta
Todo homem, de alma elevada,
Sonha, medita e é poeta...

Opaco

Tudo perdido! Eu perdido,
meus filhos também perdidos
pelo mundo.

Numa total perda, talvez irreversível,
o céu distante, de opaco;
homens distantes, de opaco;
mulheres também de opaco.
O dia de noite é opaco,
não há sequer horizonte,
este horizonte de opaco.
Tudo perdido no opaco.

Outro cofundador da ADL foi Jadir Vilela

de Souza (1925-2017), da cadeira 01. Foi bancário, advogado e já era reconhecido como grande poeta em 1961. Tornou-se membro da Academia Brasileira de Poesia Casa de Raul de Leoni. Jadir Vilela ainda teve uma vida abnegada em defesa da educação em Divinópolis, como diretor e professor universitário da Faced. Leiamos um poema muito declamado do autor!

Otimismo

Faça de conta
que você tem hoje
um sol bonito e convidativo.

Faça de conta
que hoje será um dia feliz,
talvez, o melhor de sua vida.

Faça de conta que
“muito obrigado”, “com licença” e “por favor”
sempre são pronunciados por você.

Faça de conta
que o sorriso é permanente
em seus lábios
e que seu rosto só mostra alegria.

Faça de conta
que você não tem problemas.

Faça de conta
que você tem coração bastante
para vencer os fracassos
e que só vitórias tem pela frente.

Faça de conta
que, a partir de hoje,
você será bem melhor
do que foi até ontem.

Se você puder fazer de conta
tudo isso,
você será o que todos esperam de alguém...
sem necessidade de fazer de conta.

Entre Aspas

Elmo Fernandes

Ano 32



LÍNGUA PORTUGUESA

15 Verbos que muita gente conjuga errado:

- X Se eu ver → Se eu vir ✓
- X Quando ele vir → Quando ele vier ✓
- X Se ele fazer → Se ele fizer ✓
- X Se você ter → Se você tiver ✓
- X Quando eu poder → Quando eu puder ✓
- X Se ela querer → Se ela quiser ✓
- X Se ele por → Se ele puser ✓
- X Se ele manter → Se ele mantiver ✓
- X Se ele intervir → Se ele intervier ✓
- X Se tudo caber → Se tudo couber ✓
- X Se ele trazer → Se ele trouxer ✓
- X Se ela dizer → Se ela disser ✓
- X Se ele saber → Se ele souber ✓
- X Se ela estar → Se ela estiver ✓
- X Se ele obter aprovação → Se ele obtiver aprovação ✓
- X Eu intervi → Eu intervim ✓

CURIOSIDADES



Quando começa a queda de uma sociedade:

- Quando os tolos são mais barulhentos do que os sábios;
 - Quando os preguiçosos têm mais do que os trabalhadores;
 - Quando os sem honra são mais respeitados do que os honestos;
 - Quando pregam moral, mas não a têm;
 - Quando o caráter vale menos do que a aparência;
 - Quando os agressores são mais protegidos do que as vítimas;
 - Quando a loucura é celebrada como “normal”.
- (Internet)

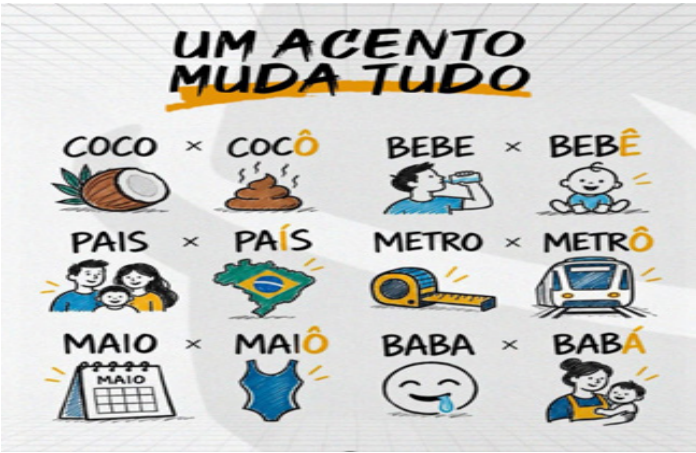
Reflexão da semana

“É tão triste o amor às coisas. As coisas nem sabem que você existe”!
(Jorge Luis Borges)

Os remédios da Bíblia:

- Ansiedade — Filipenses 4:6-7
- Medo — 2 Timóteo 1:7
- Tristeza profunda — Salmos 34:18
- Desânimo — Isaías 41:10
- Confusão mental — 1 Coríntios 14:33
- Culpa — Romanos 8:1
- Fraqueza — 2 Coríntios 12:9
- Insegurança — Salmos 27:1
- Falta de direção — Provérbios 3:5-6
- Coração sobrecarregado — Mateus 11:28-30

Ria por favor.....



MÁXIMAS DO PROF. CARLINHOS

-Vocação de músico

- Papai... você podia comprar uma bateria pra mim!
- Não... “cê” tá ficando doído? Vai fazer muito barulho e, assim, não vou poder trabalhar tranquilo.
- Não preocupa não, paizinho. Eu só toco quando o senhor estiver dormindo!



Rick: uma vida entre canções, palcos e histórias

Cantor, compositor e produtor, construiu uma trajetória de mais de 40 anos na música com parceria em Divinópolis

A música sertaneja perdeu, na segunda-feira, 21, uma de suas vozes marcantes. Geraldo Antônio de Carvalho, mais conhecido como Rick, da dupla Rick & Renner, morreu aos 59 anos após a queda de um helicóptero em Urubici, na Serra de Santa Catarina. O cantor e um dos maiores compositores da música sertaneja, deixa uma trajetória de mais de quatro décadas dedicada à música, com milhares de composições, sucessos nacionais e histórias que atravessaram diferentes gerações.

Entre tantos caminhos percorridos ao longo da carreira, parte dessa história também passou por Divinópolis. A cidade es-

teve no caminho do cantor em diferentes momentos da carreira. Rick & Renner se apresentaram diversas vezes no município, com suas últimas passagens em janeiro de 2023 e fevereiro de 2022, em shows realizados no Fazendão, espaço tradicional da cidade para apresentações sertanejas.

Mas a relação de Rick com Divinópolis foi além dos palcos. Em uma história que ele próprio contou em entrevista, a cidade aparece como o lugar onde encontrou um de seus grandes ídolos e parceiros de profissão e, a partir daquele encontro, ajudou a reerguer uma carreira que parecia estar chegando ao fim.

DO CAMPO PARA A MÚSICA

Rick nasceu em Monte do Carmo, município que, na época, ainda pertencia a Goiás e atualmente a Tocantins. Veio ao mundo literalmente no campo, com a ajuda de uma parteira, e viveu na zona rural até os 10 anos de idade.

Foi naquele ambiente que começou a construir a relação com a música. O pai apresentava ao filho manifestações da cultura popular do Tocantins. Em casa, o rádio da mãe levava para os ouvidos do menino músicas sertanejas de Goiás, de São Paulo e de outras regiões do país.

Entre as manifestações que marcaram sua formação estava a sussa, ritmo tradicional do Tocantins presente especialmente

em momentos festivos das Folias de Reis e das Folias do Divino, depois dos cantos religiosos.

A influência da infância não ficou apenas na memória. Chegou também ao trabalho profissional. Rick contou que compôs e gravou 'Fica Muita Cedo', sucesso de Rick & Renner, incorporando elementos da sussa ao arranjo.

As lembranças daquele período também estavam ligadas às festas da família. Rick recordava os momentos em que tocava violão e cantava ao lado do pai, enquanto os familiares dançavam no terreiro de casa.

A música, desde cedo, parecia fazer parte da vida.



Fabiano Cazeca e Elisângela Salomon com a dupla em 2025 no aniversário de Rick

PRIMEIRA DUPLA

Aos 10 anos, Rick formou com a irmã uma dupla chamada Sereno e Serenata. Os dois cantavam juntos ainda no Tocantins e, depois da mudança da família para Brasília, passaram a trabalhar profissionalmente à noite.

No início, Rick fazia a primeira voz. Conforme os dois cresceram, passou a fazer a segunda. A parceria, porém, foi interrompida pelo pai, que não queria que a filha

continuasse frequentando os mesmos ambientes noturnos que o irmão.

Rick precisou, então, procurar outro parceiro.

A mudança abriria caminho para uma das duplas mais conhecidas do sertanejo.

Em 1986, começou a parceria com Renner. Os dois iniciaram a trajetória fazendo shows em casas noturnas em Brasília. Até que, em uma dessas ocasiões, estavam na plateia



Zezé Di Camargo & Luciano.

A dupla apresentou Rick & Renner a uma gravadora. Em 1998, veio

'Ela é Demais', música que permaneceu meses no topo das paradas e se tornou um dos grandes clássicos da carreira.



MAIS DE MIL CANÇÕES

Em mais de 40 anos de carreira, Rick acumulou mais de mil composições. Entre os artistas que gravaram suas músicas estava Daniel.

Rick dizia não ter problema em entregar suas canções para outros intérpretes. Para ele, uma composição poderia encontrar diferentes vozes e ganhar novos caminhos.

Também acompanhava de perto as transformações do mercado. Contava que ouvia música todos os dias, gostava de descobrir novidades e incorporava referências que estavam

em alta às próprias canções.

Ao mesmo tempo, defendia que o sucesso de uma música estava na interpretação.

Rick & Renner chegaram a se separar por duas vezes e voltaram a cantar juntos em 2018. A parceria atravessou diferentes fases da música sertaneja e acumulou décadas de estrada.

Rick completaria 60 anos em dezembro. Tinha dois filhos e quatro netos e era casado havia mais de 40 anos com Geralda. A família ocupava lugar central em sua vida.



'Filha', composição solo de Rick lançada em 2001, foi feita em homenagem à filha Mônica e se tornou uma canção associada a festas de 15 anos

LIVE DE ANIVERSÁRIO

O período da pandemia foi desastroso para os artistas. Sem público, não tinha shows. Sempre atento ao mercado, Fabiano Cazeca, empresário de Rick e Renner e Gino & Geno, promoveu uma live na sua fazenda, a Multimarcas, promoveu uma live em 2021 para ajudar não somente as duas duplas, mas outros artistas convidados.

Foi a comemoração do primeiro aniversário da Multimarcas. Rick com seu carisma fez um agradecimento especial em sua fala sobre a iniciativa de Cazeca. O **Agora** marcou presença e mostrou todos os detalhes. Cazeca, assim como dezenas de cantores e empresários, estão imensamente tristes com a morte do cantor.

PARCERIA COM GINO & GENO

Foi em Divinópolis que Rick encontrou um de seus grandes ídolos. Em entrevista ao canal Piunti, em março de 2021, contou que entrou em uma rádio da cidade e encontrou vários discos de Gino & Geno. Ao descobrir que Gino morava ali, conseguiu o contato da filha dele e pediu para conhecê-lo.

O encontro aconteceu durante um almoço. Rick, que imaginava encontrar um artista milionário, viu Gino chegar em uma pequena caminhonete azul, enferrujada, com a calça arrastada, camisa florida e boné. O que encontrou

foi o ídolo que admirava e, também, um artista desanimado com a carreira.

Gino contou que não queria mais cantar, pois suas músicas já não tocavam nas rádios. Rick insistiu para que ele voltasse e se ofereceu para produzir um novo disco. Depois, foi até a fazenda de Gino, onde ficou hospedado por cerca de uma semana.

Rick bancou o projeto e produziu "Coração Cigano", que se tornou um dos grandes sucessos da dupla naquele período. Meses depois, Gino ligou para contar que estava com 14 shows.

DIVINÓPOLIS NO CAMINHO

Divinópolis não foi apenas uma parada na agenda de shows de Rick & Renner. Foi palco de apresentações, ponto de encontro com um artista que admirava e cenário de uma história que ele carregou consigo por anos.

Nas passagens pela cidade, o cantor esteve diante de um público que acompanhou diferentes momentos da dupla. Entre essas apresentações estão os shows de fevereiro de 2022 e janeiro de 2023, ambos no Fazendão.

A dupla também es-

teve na Fazenda Multimarcas em 2021, durante evento do empresário Fabiano Cazeca.

A história também ficou registrada em um vídeo de 2004, produzido no lançamento do DVD de Gino & Geno em Divinópolis. No qual Rick participou contando sobre a relação da dupla. No mesmo vídeo, foi mostrado uma edição especial do Jornal Agora que estavam a manchete 'Gino & Geno abrem a DivinaExpô', com uma fotografia dos artistas junto a Rick.